

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ADMINISTRAÇÃO



# PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2019



<b>DISCIPLINA</b>	<b>EPISTEMOLOGIA DA ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>NIVEL</b>	MESTRADO/DOCTORADO (Obrigatória/eletiva)
<b>PROFESSOR</b>	<b>Fabio Gallo</b>
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

### **EMENTA**

Estudo das abordagens teóricas e epistemológicas suscitadas pelo conhecimento científico, na diversidade dos seus domínios, dos seus métodos e dos seus objetivos. Análise dessas abordagens no contexto da crise do pensamento e das suas implicações para a produção do conhecimento na área da Administração.

### **OBJETIVO**

Possibilitar o domínio crítico dos discursos no âmbito da ciência e o desenvolvimento das competências necessárias para desconstruir e construir o conhecimento na área da Administração.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ALVES-MAZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo, Pioneira, 1998.
- ANDERY, Maria Amália. **Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, EDUC, 1996, 6ª edição revista e ampliada.
- BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança - Caos e Complexidade nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1999.
- BLAUG, M. **Metodologia da Economia**. São Paulo, EDUSP, 1993.
- BRONZO, M. e GARCIA, F. C. **As Bases Epistemológicas do Pensamento Administrativo Convencional e a Crítica à Teoria das Organizações** In: Rodrigues, S. B. e Cunha, M. P. (org.) Estudos Organizacionais : novas perspectivas na administração de empresas - uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000, p. 65-89
- BURRELL, Gibson e MORGAN, Gareth. **Sociological Paradigms and organisational analysis**, London, Heinemann, 1979.
- CARDOSO. Onésimo. **Ciência e tecnologia - um enfoque epistemológico**. In Revista Unicsul, Ano 2, nº 3, dezembro de 1997.
- \_\_\_\_\_. **Hipótese na pesquisa científica: conjecturas necessárias**. in Revista Unicsul, Ano 4, nº 5, abril de 1999.
- CHALMERS.AF. **O que é Ciência afinal?** São Paulo, Brasiliense, 1993.
- CHANLA T, J. F. **Ciências Sociais e management - reconciliando o econômico e o social**. São Paulo, Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno - Sobre Ética e Intervenção do Conhecimento**. Petrópolis, Vozes. 1997
- \_\_\_\_\_. **Metodologia do Conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2000 ,
- FEYERABEND, Paul. **Contra o Método**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

- \_\_\_\_\_. **Matando o Tempo - uma autobiografia.** São Paulo, Unesp, 1996.
- GENELOT, D. **Manager dans la complexité - réflexions à l'usage des dirigeants.** Paris, Insep Editions, 1992
- GLEICK, James. **Caos. A Construção de Uma Nova Ciência.** Lisboa, Gradiva, 1994.
- HANDBOOK DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais.** São Paulo, Atlas, Vol. 1, 1999.
- HORGAN, John. **O Fim da Ciência - uma discussão sobre os limites do conhecimento científico.** São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- JAPIASSU, Hilton. **A Crise da Razão e do Saber Objetivo. As Ondas do Irracional.** São Paulo, Editora Letras & Letras, 1996.
- KUHN, Thomas Samuel. **A Estrutura das Revoluções Científicas.** São Paulo, Perspectiva, 1975.
- LAKATOS, I & MUSGRAVE, Alan (org.) **A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento.** São Paulo, Cultrix-Edusp, 1979.
- MORGAN, Gareth. **Beyond Method Strategies for Social Research.** Beverly Hills, London, New Nechi Sage Publications, 1983.
- MORIN, E. & LE MOINGNE, J. L. **A Inteligência da Complexidade.** São Paulo, Peirópolis, 2000.
- MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo.** Lisboa. Instituto Piaget, 1990
- NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PENA-VEGA, A & NASCIMENTO, Elimar Pinheiro (orgs.) **O pensar complexo - Edgar Morin e a Crise da Modernidade.** Rio de Janeiro, Garamond, 1999.
- POPPER, Karl. **A Lógica da Pesquisa Científica.** São Paulo, Cutbix, 9ª edição, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Conjecturas e Refutações.** Brasília, UNB, 3ª edição, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Conhecimento Objetivo - Uma abordagem evolucionária.** EDUSP, São Paulo, 1975.
- PRIGOGINE, Ilya Prigogine. **O fim das certezas.** São Paulo, UNESP, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A nova aliança.** Brasília, UNB, 1997.
- RUELLE, David. **Acaso e Caos.** São Paulo, UNESP, 1993.
- SANTOS, Boaventura. **A Crítica da Razão Indolente - contra o desperdício da experiência.** São Paulo, Cortez, volume 1, 2000.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES</b>
<b>NIVEL</b>	MESTRADO/DOCTORADO (Obrigatória/eletiva)
<b>PROFESSOR</b>	<b>Arnaldo José França Mazzei Nogueira</b>
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

### **OBJETIVO**

Como a administração é uma atividade exercida em organizações, e também a pesquisa e a reflexão ocorrem freqüentemente tendo organizações como unidade de análise, é fundamental que o estudo do que se acumulou a título de conhecimento organizacional seja apresentado a pós-graduados. O curso adotará uma abordagem tópica ou temática, tratando dos principais temas que ocupam a área organizacional, procurando contextualizá-los em termos de seu desenvolvimento histórico. Sempre que se justificar as preocupações com o desenvolvimento de teorias serão referidos a problemas práticos da gestão de organizações.

### **BIBLIOGRAFIA**

CLEGG, Stewart R., HARDY, Cynthia e NORD, Walter R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo, Atlas, 1999. Volume 1 – capítulos 1e17.

HATCH, Mary Jô, **Organization Theory-Modern, Symbolic and Post modern Perspectives**. Oxford, Oxford University Press, 1997.

MICKLETHWAIT, John e Adrian Wooldridge, **Os Bruxos da Administração-Como entender a Babel dos gurus empresariais**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 1998. Capítulos 1,2, 3, 5, 6, 7, 9, 11, 12 e a conclusão.

SUBIR CHOWDHURY; Peter Senge. C.K. Pralahad e outros, **Administração no Século XXI – O estilo de Gerenciar hoje e no futuro**. São Paulo, Editora Financial Times – Prentice Hall, 2003.

VASCONCELOS, Flávio Carvalho de e Isabella Freitas de Vasconcelos (orgs.), **Paradoxos Organizacionais; Uma Visão Transformacional**. São Paulo, Editora Thomson, 2004.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS</b>
<b>NÍVEL</b>	MESTRADO E DOUTORADO (Disciplina Eletiva)
<b>PROFESSOR</b>	<b>Neusa M. bastos F dos Santos</b>
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 16:00 às 19:00 horas

### **EMENTA**

Compreender os principais conceitos, processos e abordagens em gestão estratégica de recursos humanos, face ao potencial de oportunidades e desafios do ambiente próprio de negócios. Estudar a importância do fator humano nos direcionadores do sistema de governança corporativa das organizações. Identificar as contribuições teóricas e metodológicas incorporadas à literatura, com a finalidade de verificar seus limites e possibilidades para futuras investigações acadêmicas. Analisar criticamente as tendências que se desenham para a gestão estratégica de recursos humanos e sua aderência à cultura organizacional de excelência.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ALBUQUERQUE, L. G.; LACOMBE, B. M. B. Avaliação e Mensuração de Resultados em Gestão de Pessoas: Um Estudo com as Maiores Empresas Instaladas no Brasil. RAUSP. Revista de Administração, v. 43, p. 5 – 16, 2008.
- COUTINHO, A. R. e KALLÁS, D. (Org.). Gestão Estratégica: Experiências e Lições de Empresas Brasileiras. Editora Campus / Elsevier, Rio de Janeiro, 2005
- MASCARENHAS, A. O. Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica. Cengage Learning, São Paulo, 2008.
- SANTOS, N. M. B. F. – Cultura Organizacional e Desempenho: teoria e pesquisa. Siciliano, 2000.
- ULRICH, D. (Org.) – Recursos Humanos Estratégicos. Editora Futura, São Paulo, 2000.



<b>DISCIPLINA</b>	<b>MARKETING DIGITAL</b>
<b>NIVEL</b>	MESTRADO/DOCTORADO (Disciplina Eletiva)
<b>PROFESSOR</b>	<b>Alexandre Luzzi Las Casas</b>
<b>HORÁRIO</b>	3ª Feira das 19:00 às 22:00 horas

### **EMENTA**

Objetivos: o curso visa proporcionar uma visão geral da teoria e prática do marketing aplicado na Internet através de mídias sociais e plataformas digitais. Objetiva avaliar os estudos existentes na área, nível de pesquisa e análise dos resultados. Proporcionar uma visão estratégica sobre técnicas, conceitos e ferramentas mercadológicas utilizadas no marketing digital.

**Metodologia:** a disciplina será ministrada com apresentação dos tópicos programados seguidos de seminários preparados pelos alunos ou por convidados externos.

### **Conteúdo programático:**

Introdução ao Marketing Digital  
Planejamento de mídias digitais  
Pesquisa em marketing digital  
Marketing de conteúdo  
e-mail marketing  
Blogging marketing  
Facebook Marketing  
Branding  
Marketing viral  
Google Analytics  
SEO - Como aplicar o marketing de busca  
Links Patrocinados com foco em resultados  
Erros mais comuns

### **BIBLIOGRAFIA**

CASTRO, Álvaro. Propaganda e Mídia Digital – a web como a grande mídia do presente. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2000.  
CHLEBA, Márcio. Marketing Digital - novas tecnologias e novos modelos de negócios. São Paulo: Ed. Futura, 1999.  
KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. Vol I, II, III. São Paulo: Ed. Atlas, 1994..  
VASSOS, Tom. Marketing Estratégico na Internet. São Paulo: Ed. Makron Books, 1997.  
TORRES, Claudio. A bíblia do marketing digital. São Paulo, Novatec, 2009.  
CASTELLS, Manuel. A Era da informação: economia, sociedade e cultura. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617 p.  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Cocriação de valor. São Paulo:Atlas, 2014  
Marketing interativo. São Paulo: St Paul, 2010.



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração**

7

- GITOMER, Jeffrey. O boom das mídias sociais. São Paulo: Mbooks, 2012  
GILLIN, Paul. Secrets of Social Media marketing. California: Quill Driver, 2009.  
MILLER, Michael. B2B Digital Marketing. Indiana: Pearson, 2012.  
QUALMAN, Erik Socialnomic. New Jersey: John Wiley, 2013.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

8

**DISCIPLINA METODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA PESQUISA EMPÍRICA**

**NIVEL** MESTRADO/DOCTORADO (Disciplina Comum/Obrigatória)

**PROFESSOR** **Belmiro do Nascimento João**

**HORÁRIO** 4ª Feira das 09:00 às 12:00 horas

**EMENTA**

**Conceitos Básicos sobre Pesquisa Científica:** Construção, Estimação e Validação de Modelos. Descrição do Universo e/ou Fenômeno de Estudo e Delineamento da Pesquisa. Levantamento dos Dados: O Problema da Amostragem Representativa. Organização, Processamento e Representação dos Dados. **Métodos Quantitativos:** Análise Exploratória de Dados. Inferência Estatística: estimação pontal e por intervalos. Comparação de Populações. Análise e Projeção de Tendências: Regressão e Modelos Econométricos. Introdução a Data Mining: Componentes Principais, Classificação e Análise de Conglomerados.

**OBJETIVOS.** Esta disciplina procura fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia utilizada na pesquisa empírica bem como alguns dos tratamentos estatísticos mais usados na análise de dados socioeconômicos. Os tratamentos estatísticos e as medidas derivadas são ilustrados mediante a resolução de exemplos concretos, no computador, com base em dados secundários (Censos, Economatica, Banco Mundial, UNDP e outros) usando, basicamente, os softwares ECONOMATICA, MINITAB e SPSS.

**BIBLIOGRAFIA**

- Bussab, W.; Morettin, P.: Métodos Quantitativos, Atual Editora, 1997.
- Bussab, W de O. *Introdução à Análise de Agrupamentos*. 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística. IME – USP. 1990.
- Bussab, W de O. e Morettin, P. *Estatística Básica (Métodos Quantitativos para economistas e Administradores)*. São Paulo: ATUAL, 1981
- Carvalho, L.: Data Mining, Erica Ed. 2001.
- Carvalho, J. A.M. et alii. *Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro. ABEP. 1998.
- Crivisqui, Eduardo. *Seminário de Métodos Estatísticos Multivariados Aplicados às Ciências Humanas*. IE – UNICAMP. Campinas. 31 julho a 07 de agosto de 1998
- De Hoyos, A.: Análise Exploratória, apostilha 1990.
- Hoffmann, Rodolfo. *Estatística para Economistas*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- Jannuzzi, P de M. *Indicadores Sociais no Brasil - Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações*. Alinea Editora, 2001.
- Toledo, G.L. e Ovalle, I.I. *Estatística Básica*. 2.ed. São Paulo: ATLAS, 1985, cap.7.
- UNDP. *Human Development Report*, 2003.





PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração

9

**Obs. : Economatica** é basicamente um software para análise e banco de dados sobre indicadores económicos, negocios, mercado de dinero, acciones, finanzas internacionales, productos, sic, noticias Información financiera de más de 1700 empresas de todo el mundo, incluyendo reportes financieros, cotización de acciones, noticias, productos por SIC, etc.

### **JUSTIFICATIVA**

A nossa civilização está passando por um momento de intensas, aceleradas e surpreendentes transformações que fazem parte da transição da Era da Informação e da Comunicação. As organizações educacionais de vanguarda estão cientes da necessidade de utilizar os avanços da Tecnologia da Informação e Comunicação (TI e TC) de forma cada vez mais intensa e eficiente para poder facilitar toda pesquisa relacionada com a aquisição e processamento e representação de conhecimento. Nesta disciplina estaremos abordando os princípios e a técnicas básicas por trás de toda pesquisa empírica indispensável para todos aqueles que tanto no nível acadêmico quanto organizacional precisam saber como processar dados para transformar eles em informação e como transformar informação para convertê-la em conhecimento. Para facilitar e direcionar a aprendizagem as aulas serão teórico praticas com a utilização de dados reais, e dos softwares ECONOMATICA, MINITAB, e SPSS.



**DISCIPLINA FINANÇAS CORPORATIVAS, PESQUISA ESTATÍSTICA E  
MODELAGEM ECONÔMÉTRICA**

**NIVEL** MESTRADO/DOCTORADO (Disciplina Eletiva)

**PROFESSOR** José Odálio dos Santos

**HORÁRIO** 4ª Feira das 13:00 às 16:00 horas

**EMENTA**

Aborda temas centrais de finanças corporativas (estrutura de capital, custo de capital, governança corporativa, política de dividendos, criação de valor, eficiência de mercado etc.) analisados a partir de resultados extraídos de pesquisa estatística (regressão múltipla) e de modelagem econométrica.

**BIBLIOGRAFIA**

- ARZAC, Enrique R. Valuation For Mergers, Buyouts and Restructuring. 2 ed. USA, John Wiley & Sons, 2007;
- ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas, São Paulo, Atlas, 2014;
- BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M. C. *Administração financeira: teoria e prática*, 14 ed. South Western Cengage Learning. 2014.
- CHUNG, S. L., HUNG, C. H., YEH, C.-Y. When does investor sentiment predict stock returns., *Journal of Empirical Finance*, Volume 19, Issue 2, 2012.
- COPELAND, Tom et. al. Valuation – Measuring and Managing the Value of Companies fifth ed. McKinsey and Company, USA: John Wiley & Sons, 2010;
- ELTON, Edvins; GRUBER, Martin J. “Modern Portfolio Theory and investment Analysis” New York, John Wiley and Sons, 2013;
- JIANG, F., MA Y., SHI, B. Stock liquidity and dividend payouts. *Journal of Corporate Finance* 42, 2017.
- ROSS, S.; WESTERFIELD, R. Fundamentos de administração financeira, 9 ed., McGrawHill, 2013.
- SANTOS, J. O. *Análise de crédito*, Editora Atlas, 2015.
- SANTOS, J. O. *Valuation – Metodologias e técnicas para análise de investimentos e determinação do valor financeiro de empresas*, Editora Saraiva, 2014.
- SANVICENTE, A. É Válido o Uso de Prêmio por Risco País na Estimção de Custo de Capital das Empresas? Centro de Finanças, Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, Working-Paper, 2014.
- SHARPE, William F. *Portfolio Theory and Capiital Makets*, New York, McGraw-Hill, 1970.